

VIVÊNCIA EM PESQUISA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Afrânio Vieira Ferreira ¹
Giovana Maria Belém Falcão ²

RESUMO

Este escrito tem por objetivo descrever as ações que foram desenvolvidas no projeto de pesquisa “Formação continuada e identidade docente: estudo de narrativas de professores da educação básica de Iguatu”, desenvolvido na Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, no curso de Pedagogia. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. As atividades vivenciadas permitiram ampliar reflexões e conhecimentos. Os estudos e discussões teóricas; as atividades de planejamento e avaliação e a aproximação com as metodologias e o campo de pesquisa, possibilitaram reflexões sobre a formação e a atuação docente e o papel do pesquisador. A iniciação científica se constitui importante atividade acadêmica, que precisa ser mais favorecida aos graduandos.

Palavras-chave: Pesquisa, Formação docente, Estudante de graduação.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores vem sendo amplamente discutida desde os anos 1990. Autores como Nóvoa (2017), Pimenta (1999) e Gatti (2000), destacam dentre as fragilidades apresentadas nos cursos de licenciatura o distanciamento entre teoria e prática e a falta de clareza sobre o profissional que se quer formar. Pensar numa formação que rompa com esse distanciamento e que promova a formação de profissionais críticos e reflexivos tem sido apontado como desafios que precisam ser superados. Nesse sentido, investir em atividades de pesquisa nas graduações se apresenta como possibilidades de superar as dificuldades. De acordo com André (2001), existe um consenso na literatura educacional de que a pesquisa é um elemento essencial na formação de professores.

Como graduando do curso de Pedagogia, vivenciamos uma aproximação mais direta com a pesquisa, no projeto intitulado “Formação continuada e identidade docente: estudo de narrativas de professores da educação básica de Iguatu”. A investigação tinha por objetivo principal: compreender como a formação continuada, proposta pelo município de Iguatu, tem reverberado na constituição identitária dos professores da Educação Básica. As atividades

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Pós-graduando em Ensino de Ciência e Metamática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, afranio1930@gmail.com;

² Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, giovana.falcao@uece.br;

tiveram início no ano de 2018 e logo nas primeiras discussões, chamou nossa atenção a formação direcionada aos professores do 2º ano do Ensino Fundamental.

Em âmbito nacional a formação para esse docente é ofertada pelo Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), programa que visa cumprir a meta 5 (cinco) do Plano Nacional da Educação (PNE) quanto a obrigatoriedade de “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.” A partir da adesão ao programa, os professores alfabetizadores e orientadores participam de uma formação com carga horária de 180 horas, para tanto, todos os envolvidos, deverão estar cadastrados no Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle (SIMEC). A formação tem como público-alvo os professores da Educação Infantil, professores alfabetizadores e a um coordenador pedagógico por Unidade Escolar.

A nível de estado, atualmente no Ceará todo o ensino fundamental é atendido pelo Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) que objetiva principalmente ofertar aos municípios formação continuada aos professores e apoio a gestão escolar. De início o programa teve como meta principal a garantia da alfabetização dos alunos matriculados até o 2º ano do ensino fundamental e para isso ofertava formação continuada a professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Com a ampliação que este recebeu, atualmente as formações atendem todos os docentes de nível fundamental visando uma melhor qualificação destes no exercício do ensino.

Em função das exigências na alfabetização dos alunos, lança-se ao professor do 2º ano, inúmeras exigências, muitas vezes o sucesso ou insucesso na alfabetização dos alunos, é atribuído ao professor dessa série. Além disso, as avaliações externas são utilizadas, como parâmetro para avaliar os próprios professores. Essa realidade nos levou a fazer algumas indagações: como essas formações influenciam na constituição da pessoa do professor? Que sentidos os docentes atribuem ao processo formativo? Nesse sentido, redefinimos o sujeito a ser investigado e as ações realizadas a partir de então orbitaram em torno do professor do 2º ano.

Este escrito tem por objetivo descrever as ações que foram desenvolvidas dentro do referido projeto de pesquisa, bem como discorrer sobre como essas podem refletir na formação do graduando em Pedagogia.

Participar de atividade de iniciação científica se constitui para o graduando, relevante atividade, ao mesmo tempo, que é um privilégio, tendo em vista que vivemos tempos de cortes nos investimentos em Educação e Pesquisa. Conforme Demo (2011), a pesquisa precisa ser mais incentivada nos cursos de graduação, pois a base da educação é a pesquisa. Acreditamos

que socializar essas vivências é aspecto importante, permitindo a reflexão e o compartilhamento de aprendizagens.

Apresentamos, a seguir, o caminho metodológico empreendido, os resultados e discussão daquilo que vivenciamos no processo de pesquisa, por fim, algumas considerações finais.

METODOLOGIA

Este escrito trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, no qual descrevemos as atividades vivenciadas no projeto de pesquisa “Formação continuada e identidade docente: estudo de narrativas de professores da educação básica de Iguatu”, desenvolvido na Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, no curso de Pedagogia.

O estudo também se apoiou em pesquisa bibliográfica, principalmente nas reflexões teóricas de Bernadete Gatti e Maria Isabel da Cunha. Além disso, buscamos suporte em artigos científicos publicados em meios diversos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entendendo a pesquisa como princípio educativo, assim como define Demo (2011), as ações vivenciadas na iniciação científica, têm favorecido ampliar reflexões e conhecimentos.

O projeto de pesquisa teve início em março de 2018 e como atividade inicial realizamos reuniões para planejamento, onde elaboramos cronograma a ser seguido durante a vigência do projeto. Elencamos de forma mensal as etapas e momentos que foram desenvolvidas.

Os estudos teóricos se apresentaram como importante atividade da pesquisa, subsidiando reflexões para melhor apropriação sobre o tema em questão. Dentre as leituras demos prioridade aos estudos sobre formação docente. As leituras trouxeram contribuições relevantes para uma compreensão sobre o tema, considerando que a formação continuada é objeto da nossa pesquisa. Para Gatti (2008) atualmente as formações continuadas “São projetos elaborados sob a coordenação do poder público, dentro de especificidades bem definidas [...]” (GATTI, 2008, p. 59). A autora enfatiza de maneira clara o atual momento vivenciado dentro das políticas de formação continuada em nosso país. Realizamos também leituras para melhor apropriação quanto a teoria de Vygotsky.

Ainda sobre as leituras realizadas, estas permitiram enxergar além da visão que tínhamos até então, pois ela “[...] traz não apenas novas formas de acesso à informação, mas também novos processos cognitivos, novas formas de conhecimento [...]” (SOARES 2002, p. 152).

A fim de entender melhor a metodologia empregada na pesquisa, realizamos algumas leituras sobre história de vida e o uso de narrativas para pesquisa qualitativa, perspectivas que adotamos como caminho metodológico em nosso processo investigativo. A história de vida se insere com múltiplas possibilidades principalmente no que se refere a formação docente, como também como método de pesquisa através da utilização de narrativas. Cunha (1997, p. 2) apregoa que: “Quando uma pessoa relata os fatos vividos por ela mesma, percebe-se que reconstrói a trajetória percorrida dando-lhe novos significados”. Assim, a história de vida se torna um importante elemento para favorecer o autoconhecimento.

Ainda em fase inicial da investigação, submetemos trabalho para um evento científico sobre a temática da pesquisa. Godoy (1995, p. 58) defende que a pesquisa é: “[...] um esforço cuidadoso para a descoberta de novas informações ou relações e para a verificação e ampliação do conhecimento existente, o caminho seguido nesta busca pode possuir contornos diferentes”. As atividades de pesquisa e escrita são instrumentos relevantes também para o processo de amadurecimento acadêmico, nos colocando em contato com leituras e discussões.

O planejamento e a avaliação são atividades que aconteceram no decorrer no projeto. Consideramos atividades muito importantes, nos ajudando a refletir sobre as ações e a pensar nos rumos a seguir. Em um desses momentos, redefinimos a amostra a ser investigada, considerando que o foco passou a ser unicamente nas formações ofertadas para docentes das turmas de 2º ano do ensino fundamental.

A proposta de pesquisa se estendeu até 2019 e contou com outros diversos momentos como a finalização do instrumental de pesquisa a ser utilizado, elaboração e aplicação de roteiros de entrevista, escrita de trabalhos científicos para publicação em meios diversos, participação em eventos e divulgação dos resultados finais da pesquisa.

Como maneira de iniciar a coleta de dados do projeto realizamos atividades voltadas à pesquisa inicial da nossa proposta. Construimos o instrumental e iniciamos a fase de aplicação deste com professores do segundo ano da rede municipal de Iguatu com o intuito de fazermos uma sondagem mais geral com relação as formações do MAISPAIC. As entrevistadas foram solícitas em nos atender para responder os questionamentos, bem como relataram de maneira clara as indagações feitas por nós.

A ideia inicial para concretizar a pesquisa era desenvolver uma formação junto aos professores para que os relatos feitos durante as atividades pudessem ser utilizados como subsídio para concretização do projeto. Para tanto realizamos uma segunda visita à Secretaria Municipal de Educação com fim de articular uma data para a realização da formação com os professores. Porém, nos deparamos com alguns empecilhos como a não mediação da SME com os professores, não compatibilidade de tempo hábil para a atividade entre os docentes. Acreditávamos que a realização da formação contribuiria substancialmente para a concretização da pesquisa, considerando que esta faria com que mergulhássemos mais profundamente na vida dos participantes através das narrativas produzidas por estes.

Quanto ao uso das narrativas em investigações como a nossa, Schraiber (1995, p. 65) afirmar que:

[...] basear a investigação na produção de um pensamento sobre a experiência vivida significa centrá-la nas *representações dos sujeitos*, o que, de um lado, constitui a opção de se estudar uma realidade social e coletiva por meio de narrativas individuais e vividos singulares, e de outro, pretender verificar não apenas o que esses sujeitos percebem dos diferentes modos de produzir [...].

Discutimos e até elaboramos um roteiro da formação a ser realizada junto aos professores que participariam desta para fomentar a nossa pesquisa, no entanto pelos motivos já citados não foi possível realizar a formação. No entanto, nos utilizamos dessa metodologia em entrevistas semiestruturadas, sendo esta a forma que encontramos para finalizar a coleta dos dados.

A elaboração e publicação de artigos também fez parte das experiências vivenciadas durante a vigência do projeto. Ao finalizarmos a coleta de dados da pesquisa inicial junto a professores da rede municipal de Iguatu, fizemos a tabulação para analisar os dados e posteriormente estes foram utilizados para compor um artigo que foi submetido no VII Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), evento este do qual nós estivemos presentes. Essa se constituiu em uma experiência rica, considerando que estivemos em contato com docentes e estudantes de várias instituições de ensino superior de todo o Brasil e pudemos fomentar discussões acerca de experiências vivenciadas no nosso estado para os demais participantes ali presentes.

Outra participação em evento que o projeto proporcionou ocorreu no V Seminário Estadual de Práticas, Memórias e Oralidades (SEPEMO), na qual apresentamos um outro artigo fruto das nossas vivências com a temática estudada na execução do projeto de pesquisa. Mesmo sendo um evento de âmbito apenas regional, pudemos debater com profissionais de outras

regiões do estado sobre o que está sendo pesquisado e as contribuições que essas pesquisas vem trazendo para a educação em nosso estado. Outras apresentações de trabalho ocorreram durante a I Semana de Pedagogia da FECLI e o segundo durante o XXIV EPEN - Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste. Ambos suscitaram em ricos debates com relação as temáticas abordadas no projeto de pesquisa e fez com que o nosso trabalho ganhasse mais visibilidade dentro e fora da universidade.

Para Lacerda et al. (2008, p. 131) participar de eventos científicos é de suma importância para a comunicação científica, nas palavras da autora:

Os eventos científicos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação científica na medida em que a transmissão de idéias e fatos novos chega ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação.

Por possuímos o mesmo posicionamento da autora, consideramos de extrema relevância fazermos presentes em diferentes eventos independentemente da sua abrangência ser regional, estadual ou nacional. Acrescentamos aqui que além da importância para a comunicação científica, estar presente em espaços de compartilhamento de estudos é fundamental para nossa formação profissional.

A participação na pesquisa possibilitou um maior amadurecimento e ampliou conhecimentos acerca de aspectos mais técnicos relativos à pesquisa, como o cuidado com as informações que são coletadas, a maneira com que se deve conduzir os métodos de pesquisa, como realizar coletas e análises de dados etc.

Estar inserido em processos de pesquisa, proporciona ampliar conhecimentos sobre temáticas que, muitas vezes, podem passar despercebidos ou terem sido pouco explorados, além de um contato mais aprofundado com autores, fontes de pesquisa, métodos, resultando em importante elemento para nossa formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência na atividade de pesquisa, favoreceu um maior amadurecimento enquanto graduando em Pedagogia, considerando que permitiu estudos e discussões teóricas, contato com novos conceitos e visões mais aprofundadas em relação a formação de professores, conhecimento de metodologias de pesquisa. A escrita de textos e relatórios contribuiu para a realização de uma reflexão mais aprofundada sobre a realidade pesquisada, permitindo ampliar visões até, então, pouco conhecidas.

A pesquisa permitiu uma aproximação com a realidade da escola e da vida dos professores pesquisados, levando uma reflexão mais atenta aos processos que nos constituem enquanto docentes e futuros docentes. Entendemos que se faz necessário compartilhar essas experiências com a comunidade de maneira geral, mas, principalmente, é preciso sair da universidade e dialogar com diversas instâncias da educação, visando provocar mudanças que, porventura, sejam necessárias.

O estudo também oportunizou adentrar em espaços para além da universidade, compartilhando saberes com outros pesquisadores. A oportunidade de dialogar, debater, argumentar com pessoas de outras regiões do estado do Ceará e do Brasil sobre o que está sendo desenvolvido em nossa realidade, nos ajudou a ampliar nossa visão sobre a profissão e a formação docente.

É relevante explicitar que os dados obtidos no referido projeto ainda estão sendo publicizados através de artigos como este. Entendemos que as informações obtidas contribuirão substancialmente para fomentar estudos futuros quanto a temática, bem como poderão contribuir para o desenvolvimento das formações ofertadas pelo MAISPAIC não só em Iguatu, como também em todo estado do Ceará.

Vivenciar as três dimensões da universidade: ensino, pesquisa e extensão é condição necessária a todos os discentes. Nesse caso, a participação na iniciação científica favoreceu um mergulho nessa importante atividade, que, infelizmente, nem sempre, é favorecida a todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas (SP): Papyrus, 2001. (Série prática pedagógica).

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me agora: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 23, n. 1-2, 1997.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n. 100, p. 33-46, 2014.

_____. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de educação**, v. 13, n. 37, 2008.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, n. 2, v. 35, p. 57-63, abr., 1995. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901995000200008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 ago. 2018.

LACERDA, Aureliana Lopes de et al. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia Importance of scientific meetings at the academic formation: library science students p. 130-144. **Revista ACB**, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008.

MELO, Eliane Pimentel Camillo Barra Nova de. **PNAIC: uma análise crítica das concepções de alfabetização presentes nos cadernos de formação docente**. 2015. 241 f. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba.

SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. **Educ. Soc.**, Campinas, n.81, p. 143-160, dez., 2002.

SCHRAIBER, Lilia Blima. Pesquisa qualitativa em saúde: reflexões metodológicas do relato oral e produção de narrativas em estudo sobre a profissão médica. **Revista de Saúde Pública**, v. 29, p. 63-74, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. In: **Obras escogidas** (vol. 3). Madrid: Visor Distribuciones (Trabalho original publicado em 1931), 1995.